



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 5, DE 2024

Requer a realização de Sessão de Debates Temáticos, a fim de debater os impactos para o Setor Hoteleiro da extinção gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

AUTORIA: Líder do Bloco Parlamentar Democracia Efraim Filho (UNIÃO/PB)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Veneziano Vital do Rêgo

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, no dia 05/03/2024, a fim de debater os impactos para o Setor Hoteleiro da Medida Provisória nº 1.202, de 2023, que determinou a extinção gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

JUSTIFICAÇÃO

O governo federal publicou a Medida Provisória (MP) 1.202 que trata do conjunto de medidas para manter o orçamento de 2024 em linha com a meta de déficit primário zero.

Com relação às empresas do setor de eventos, que foram beneficiadas em 2021, em razão da pandemia da covid-19, com o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), a MP revoga o artigo 4º da Lei 14.148, o qual reduzia a zero as alíquotas do PIS/Pasep, da Cofins, da CSLL e do IRPJ para esses setores. Pelo texto da proposta, o Perse será extinto gradativamente, todavia a cobrança das contribuições passa a ser retomada já em 1º de abril deste ano.

O setor hoteleiro – que sofre até hoje com as consequências da pandemia – é uma das espinhas dorsais do turismo, proporcionando acomodações e serviços essenciais que enriquecem a experiência dos visitantes. Esta atividade econômica não somente eleva o padrão de hospitalidade, mas também serve como

uma porta de entrada para a rica cultura e patrimônio brasileiros, em todas suas diversas identidades culturais.

Ademais, tais serviços fazem uso intensivo de mão de obra, sendo responsáveis pela criação de milhões de empregos diretos e indiretos em todo o país, contribuindo de forma crucial para a redução do desemprego e para o desenvolvimento socioeconômico nacional. Igualmente, desempenham papel vital no crescimento das economias estaduais e municipais, fazendo com que pequenas e médias empresas prosperem, gerando receita e promovendo a diversificação econômica.

Consequências naturais do fortalecimento do setor hoteleiro são o aumento do fluxo de moeda estrangeira para o Brasil – vital para a estabilidade e o crescimento da economia nacional – e um impacto positivo muito significativo no Produto Interno Bruto (PIB) do país, impulsionando ainda mais a economia nacional.

Assim, muito nos preocupa e aos representantes desse setor, a retomada de certa forma abrupta da cobrança de tributos, em um momento que os impactos negativos na atividade, que justificaram a concessão do benefício, ainda são sentidos.

Sugerimos, portanto, que o Plenário deste Senado Federal sirva de palco para a realização do necessário debate sobre o justo equilíbrio fiscal e a importância sustentabilidade deste importante setor da economia brasileira e contamos com o apoio dos nobres Pares para sua aprovação.

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB - PB)